

RESUMO SIMPLES - REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL

ASSOCIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL COM A SARCOPENIA RESPIRATÓRIA EM MULHERES IDOSAS RESIDENTES NA COMUNIDADE: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Maria Eduarda Santos De Souza (maria-santos.ms@ufvjm.edu.br)

Luana Aparecida Soares (soares.luana@ufvjm.edu.br)

Leonardo Augusto Da Costa Teixeira (leonardo.augusto@ufvjm.edu.br)

Maria Fernanda Santos Mourão (fernanda.mourao@ufvjm.edu.br)

Ana Gabriele Lopes Dos Reis (ana.gabriele@ufvjm.edu.br)

Juliana Nogueira Pontes Nobre (juliana.nobre@ufvjm.edu.br)

Maria Clara De Moura Oliveira (maria.oliveira@ufvjm.edu.br)

Ana Flávia Vieira Trindade (ana.trindade@ufvjm.edu.br)

Daniel Almeida Freitas (daniel.freitas@ufvjm.edu.br)

Ronaldo Luis Thomasini (ronaldo.thomasini@ufvjm.edu.br)

Vanessa Amaral Mendonça (vanessa.mendonca@ufvjm.edu.br)

Ana Cristina Rodrigues Lacerda (lacerda.acr@ufvjm.edu.br)

Introdução: O envelhecimento está associado a alterações na composição corporal, caracterizadas pela redução da massa e da força muscular, bem como pelo aumento da adiposidade. Embora a obesidade sarcopênica seja amplamente descrita na literatura, ainda há lacunas quanto à relação entre

obesidade e sarcopenia respiratória. Objetivo: Investigar a associação entre o perfil de composição corporal e a sarcopenia respiratória em mulheres idosas sedentárias residentes na comunidade. Métodos: Estudo transversal com 154 mulheres idosas residentes na comunidade ($74,22 \pm 7,22$ anos). A sarcopenia respiratória foi definida pela presença concomitante de dois indicadores: (1) fraqueza muscular respiratória, avaliada pela pressão expiratória máxima ($PE_{max} = 77$ cmH₂O), e (2) baixa massa muscular esquelética apendicular (<15 kg). A obesidade foi determinada pelo índice de massa corporal (IMC $= 27,0$ kg/m²). A obesidade sarcopênica foi definida pela coexistência de sarcopenia respiratória e obesidade. Adicionalmente, a massa gorda total foi analisada. Utilizaram-se os testes qui-quadrado e t de Student, adotando-se nível de significância de 5%. Resultados: A prevalência de sarcopenia respiratória foi de 44,8% (n=69), de obesidade 48,1% (n=74) e de obesidade sarcopênica 10,4% (n=16). Observou-se associação significativa entre sarcopenia respiratória e obesidade ($\chi^2=30,96$; $p<0,001$). No entanto, as idosas com sarcopenia respiratória apresentaram menor massa gorda total ($20,69 \pm 5,67$ vs. $27,29 \pm 6,68$; $p<0,001$) e menor IMC ($24,73 \pm 3,86$ vs. $29,06 \pm 4,41$; $p<0,001$) em comparação às sem a condição. Conclusão: A sarcopenia respiratória esteve associada a menor adiposidade corporal, contrastando com o padrão clássico observado na sarcopenia sistêmica e na obesidade sarcopênica. Esses achados sugerem que os mecanismos fisiopatológicos subjacentes à sarcopenia respiratória podem diferir daqueles relacionados à perda muscular global, indicando que a interação entre adiposidade e função muscular respiratória no envelhecimento apresenta características específicas e ainda não totalmente elucidadas. Agradecimentos: FAPEMIG, CNPq e CAPES.

Palavras-chave: envelhecimento; composição corporal; obesidade; sarcopenia respiratória.